

vo para que não se tornasse em um abuso do poder. Esperando que no futuro próximo fosse reconhecido aquele seu projeto, e que pudesse usar do tribuna para defendê-lo novamente. Quanto aos projetos que não estavam sendo cumpridos, mencionou que seria necessário o Legislativo ter prazo para que fossem cumpridos, dizendo que não sendo os mesmos cumpridos pelo Executivo, cabia ao Legislativo puni-lo pelo não cumprimento. Encerrando seu posicionamento resumiu a presidência do Mesa e constatando que não havia mais nenhum vereador a querer posicionar-se encerra a sessão. Sendo o presente ato lavrada e se aceita foi lá assinada pelo presidente e primeiro secretário.

Ata da décima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

As vinte horas do dia treze de maio de Rum mil novecentos e noventa e um, a sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores com exceção de Waldemar Brandão, Itacir Edomaro Kirsch e Fernando Bispo Ferreira, para realização da décima terceira ses-

são ordinária do período legislativo em curso. Inaugurando a proteção Divina o Senhor Presidente abriu os trabalhos solicitando fosse apresentada a ata da sessão anterior, a qual obteve aprovação unânime do plenário. E seguir o Secretário da Mesa apresentou as correspondências recebidas e as expedidas no decorrer daquela semana. Feito isso foi apresentada a pauta do dia, sendo imediatamente lido e encaminhado às comissões de justiça e Redação e Finanças e Orçamentos o Projeto do Executivo que normatiza e disciplina o Conselho de Proteção e Defesa do Consumidor. Liberado espaço à palavra dos Vereadores inscritos no pequeno expediente, manifestou-se o Vereador Vitorino Dalla libera discorrendo sobre a Escola inaugurada em Santa Larmen, primeira obra pela atual administração executada naquele distrito. José Pedro Serafini, solicitou para que o tempo dado à Comissão Mista formada na sessão anterior para examinar sobre isenção em cinquenta por cento nos transportes a alunos e professores, fosse postergado para mais cinco dias, motivo pelo qual, alguns Vereadores encontravam-se fora do município. Assim, logo após o Presidente da Mesa o aratou isto contínuo, iniciou-se a discussão e

1967 - 17 de Janeiro

votação das matérias constantes da ordem do dia. Inicialmente o Requerimento número vinte e quatro, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima que o justificou. José Pedro Serafini entendeu a preocupação do autor, porém segundo a alegação da Assessoria Jurídica da Prefeitura aguardava-se a regulamentação de Lei Federal para a organização administrativa do Executivo se seria o regime estatutário ou eletivista, porém acreditava que o bom funcionário sempre teria seu lugar garantido, mesmo sem a efetivação. Posto em votação, foi aprovado de forma unânime. Em discussão a seguir o Requerimento número vinte e cinco, autoria da bancada do PFL. Manifestou-se o Vereador Osmar Messias Martinelli não contrário ao mérito da questão, porém que fosse observado a quem seria dirigido o Requerimento, pois lhe parecia que o Banco do Brasil era mero repassador dos recursos. Para esclarecer o Senhor Presidente disse que todos os projetos tinham a aquiescência da gerência do banco local. José Pedro Serafini achou o requerimento precedente declarando-se favorável ao seu encaminhamento. Assim sendo, obteve em sua votação a aprovação unânime dos Edus. Deliberado a se-

que o Requerimento número vinte e seis, também da baseado do PFL. Em sua discussão José Pedro Serafini argumentou ao Vereador Jonas Henrique de Lima que foi quem questionou se havia alguma hipótese de exploração duvidosa, indevida por parte da COMICEL, o qual respondeu e reforçou Sebastião de Matos que o requerimento apenas solicitava informações a serem esclarecidas pelo órgão. Vitorino Dalla Libera também achou salutar as informações de forma a poderem melhor informar os pequenos agricultores. Nada mais havendo a acrescentar obteve também a aprovação do Plenário. Repruziada logo após a indicação número vinte e dois, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima. Na sua discussão, referiu-se José Pedro Serafini sobre a escola em construção no Bairro União, atendendo Projeto do Ministério da Educação, a qual estaria equipada com um gabinete odontológico e um consultório médico, tendo uma sala reservada para esse fim. Ao ser ver o Bairro União não necessitava dos postos, no momento. Vitorino Dalla Libera alertou para que funcionassem os postos já construídos, não adiantava a inoperância, novas construções, se não fossem fun-

cionar com a contratação de mais médicos e uma maior distribuição de remédios. Dalton Benoni Martins, afirmou que o Vereador estava brincando de Vereador pois uma obra, naquele sentido já estava em andamento em execução pelo Executivo, achando indecoroso esse tipo de indicação por parte do Vereador que tentava tirar proveito da situação concluindo o mesmo, depois de ser apartado pelo autor, lembrando da disposição que disse estar o Vereador que o apartou, anunciando inclusive na imprensa, entendendo que teria por obrigação ter visitado a obra e procurar o Executivo para aprofundar-se sobre o assunto. Visma Messias Martinelli, salientou a constância das obras na Lei de Diretrizes Orçamentárias, assunto já dividido em ano anterior mostrando projeto de execução da obra no sentido de esclarecer a situação e que de forma alguma era contra a construção de postos, escolas ou obras afins. Sebastião Inácio de Moraes foi a favor da indicação do vereador Jonas Henrique de Lima, recordando quanto ao que disse a respeito do assunto ao Executivo e que ainda não tinha o Legislativo conhecimento do projeto. Plonório Slaviano, salientou que não era contra a

construção, apenas que fosse dado  
atendimento funcional para mulher  
assistir a população. Por várias ve-  
zes o autor justificou sua indica-  
ção dizendo que não tinham o mes-  
mo acesso ao Executivo e que tra-  
zia reivindicação do povo e ao pl-  
nário cabia aprovar ou não sua  
proposição, salientando ainda que  
existiam em Alto Fluminense quinze  
postos e em Serviço seis em pleno  
funcionamento, não sendo porque  
não poderia Simão ampliar como  
seu o atendimento. Levado à vota-  
ção, o requerimento foi aprovado  
por unanimidade. Encerrada a or-  
dem do dia foi dado um inter-  
valo e reiniciados os trabalhos  
após alguns minutos, sendo abor-  
ta a palavra às explicações pes-  
soais e não manifestando  
nenhum vereador desejo de pro-  
nunciar-se, o Senhor Presidente  
agradeceu a presença de todos e  
a inspiração Divina que o au-  
da na condução do sessão,  
declarando-a encerrada e o pre-  
sente ato foi lavrado, e se for  
achado conforme irá assinada  
pelo Presidente e Primeiro - Se-  
cretário.

~~\_\_\_\_\_~~  
\_\_\_\_\_